

QUAL DEVE SER O OBJETO DE INVESTIGAÇÕES A SEREM PRIORITARIAMENTE RECOMENDADAS PELO COMITÊ ASSESSOR DA ÁREA DA ENFERMAGEM NO CNPQ?

O Comitê Assessor da Enfermagem (CA-EF) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) realizou, há poucos dias, o julgamento do Edital MCT/CNPq 14/2009 – Universal, com a apreciação de 160 propostas, e em novembro próximo efetivará o julgamento das Bolsas de Produtividade (PQ), com uma demanda aproximada de 190 processos, sendo previstas 50 solicitações de renovação. Considerando-se a avaliação já realizada e a que está por vir, parece interessante e pertinente problematizar e socializar uma questão que tem se apresentado como preocupante nessas situações, especialmente pela discrepância entre a pequena disponibilidade de recursos/bolsas e a alta demanda de solicitações, ou seja: quais devem ser os objetos de investigação a serem prioritariamente recomendados pelo CA-EF?

Têm-se frequentemente analisado e identificado projetos encaminhados por pesquisadores com doutorado em Enfermagem ou em áreas afins em cujo conteúdo não se identifica qualquer referência à Enfermagem. Fala-se de saúde, doença, mortalidade, ciências biológicas, políticas públicas, instituições de saúde, serviços, educação, ética, enfocando, com certeza, objetos de investigação que podem ser relevantes para a produção de conhecimento da área da Saúde, porém cuja contribuição para a área de Enfermagem, especificamente, mostra-se indefinida e não explícita, nem mesmo tangenciada. Assim, poder-se-ia perguntar: uma proposta a ser recomendada pelo CA-EF necessita enfocar a Enfermagem?

Ao se abordarem em investigações, por exemplo, a mortalidade infantil em determinados territórios de atuação de equipes multiprofissionais da Estratégia de Saúde da Família ou a reutilização de materiais de alto custo hospitalar, estar-se-á contribuindo para a produção do conhecimento da Enfermagem, mesmo que a Enfermagem como campo de conhecimento específico não seja referida? É possível que sim; porém se poderia questionar, também, se tais investigações não poderiam/deveriam ser submetidas a outros CAs que, de modo mais específico e abrangente, respectivamente, focalizam a mortalidade infantil e a esterilização de materiais e equipamentos?

Ao analisarem-se projetos encaminhados ao CA-EF que tratam de questões não diretamente relacionadas à Enfermagem, mas, de modo indireto, têm relação com a Enfermagem, parece que a contribuição para a nossa área já está de imediato contemplada. É como se a abordagem de temas de saúde e doença, mortalidade infantil ou humanização, por exemplo, correspondesse, de modo inquestionável, a enfocar Enfermagem, o que não parece ser necessariamente verdadeiro, quiçá nem suficiente para sustentar o crescimento científico, tão desejado por todos nós.

A Enfermagem constitui-se em um saber e uma prática social que, entre várias outras práticas sociais da área da Saúde, detém uma especificidade que necessita ser ressaltada por seus pensadores e por quem produz conhecimento nessa área. Se os pesquisadores de Enfermagem não assegurarem a preservação e o desenvolvimento desse saber, nem contribuirão para seu avanço, associado ao fortalecimento da sua especificidade (o que não significa negar a interdisciplinaridade), quem o fará?

Quais devem ser os objetos de investigação a serem prioritariamente recomendados pelo CA-EF? É uma questão que necessita ser polemizada, discutida e respondida pela própria Enfermagem em seus programas de pós-graduação, por seus pesquisadores e pelos profissionais que exercem, em diferentes âmbitos, essa profissão, especialmente diante do crescente desequilíbrio entre a alta demanda de solicitações de recursos e de bolsas e a sempre insuficiente possibilidade de concedê-los.

Valéria Lerch Lunardi
FURG - Membro Titular no CA-EF

WHICH SHOULD THE OBJECT OF INVESTIGATIONS TO BE PRIORLY RECOMMENDED BY THE NURSING ADVISORY COMMITTEE AT CNPQ?

The Nursing Advisory Committee (CA-EF) of National Council of Scientific and Technological Development (CNPq) has recently accomplished the analysis of the Edictal MCT/CNPq 14/2009 - Universal, with the appreciation of 160 proposals, and next November it will judge the granting of Scholarships of Productivity (PQ), with an approximate demand of 190 processes, anticipating 50 renewal requests. Taking into consideration the evaluation already accomplished and the one that is about to come, it seems interesting and pertinent to put in doubt and socialize a subject that is causing concernment in those situations, especially for its discrepancy between the low availability of resources/scholarships and the high demand of requests, that is: which should the subject of investigation to be priorly recommended by the CA-EF?

Projects sent by researchers with doctorate degree in Nursing or in similar areas in whose content no reference to Nursing is found, have been frequently analyzed. Health, disease, mortality, biological sciences, public politics, institutions of health, services, education and ethics are mentioned, focusing objects of investigation that can be relevant for the production of knowledge in the Health area, however its contribution to the Nursing area, specifically, is shown indefinite and no explicit, not even related to. Thus, one could wonder: a proposal to be recommended by the CA-EF needs to focus on Nursing?

When investigations are approached, for instance, the infant mortality in certain territories of performance of multi-professional teams of the Family Health Strategies or the reutilization of hospital high cost materials, will it be contributing to the production of knowledge in Nursing, even if Nursing as a field of specific knowledge is not referred? Yes, it is possible; however one could question, also, if such investigations could/should be submitted to other CAs that, in a more specific and extensive way, respectively, do focus the infant mortality and the sterilization of materials and equipments?

When analyzing projects directed to the CA-EF with subjects no directly related to Nursing, but, in an indirect way, presenting a correlation with Nursing, it seems that the contribution to our area is already considered. It is as if the approach of subjects such as health and disease, infant mortality or humanization, for instance, corresponded, in an unquestionable way, to focus Nursing, which is not necessarily true, nor enough to sustain the scientific growth so desired by all of us.

Nursing is constituted of a knowledge and a social practice that, among several other social practices of the Health field, holds a specificity that needs to be emphasized by its scholars and for who produces knowledge in that area. If the researchers on Nursing do not assure the preservation and the development of that knowledge, nor contribute to its progress, together with the invigoration of its specificity (what does not mean to deny the interdisciplinarity), who is going to do it?

Which should be the objects of investigation to be priorly recommended by the CA-EF? This is a subject that needs to be extensively discussed and answered by Nursing itself in their graduate study programs, by their researchers and by the professionals that exercise, in different extents, that profession, especially when we are facing the crescent unbalance among the high demand of resources and scholarships and, the always insufficient possibility to grant them.

Valéria Lerch Lunardi
FURG - Titular member in the CA-EF

¿CUÁLES DEBEN SER LOS OBJETOS DE INVESTIGACIONES A SER PRIORITARIAMENTE RECOMENDADAS POR EL COMITÉ ASESOR DEL ÁREA DE LA ENFERMERÍA EN EL CNPQ?

EL Comité Asesor de la Enfermería (CA-EF) del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq) realizó, hace pocos días, el juicio del Edicto MCT/CNPq 14/2009 – Universal, con la apreciación de 160 propuestas, y en noviembre próximo efectuará el juicio de las Becas de Productividad (PQ), con una demanda aproximada de 190 procesos, siendo previstas 50 solicitudes de renovación. Considerándose la evaluación ya realizada y la que está por venir, parece interesante y pertinente problematizar y socializar una cuestión que se ha presentado como preocupante en esas situaciones, especialmente por la discrepancia entre la pequeña disponibilidad de recursos/becas y la alta demanda de solicitudes, o sea: ¿cuáles deben ser los objetos de investigación a ser prioritariamente recomendados por el CA-EF?

Frecuentemente se ha analizado e identificado, proyectos encaminados por investigadores con doctorado en Enfermería o en áreas afines en cuyo contenido no se identifica cualquier referencia a la Enfermería. Se habla de salud, enfermedad, mortalidad, ciencias biológicas, políticas públicas, instituciones de salud, servicios, educación, ética, enfocando, con certeza, objetos de investigación que pueden ser relevantes para la producción de conocimiento del área de la Salud, pero, cuya contribución para el área de Enfermería, específicamente, se muestra indefinida y no explícita, ni mismo relacionada. Así, se podría preguntar: ¿una propuesta a ser recomendada por el CA-EF necesita enfocar la Enfermería?

Al abordarse en investigaciones, por ejemplo, la mortalidad infantil en determinados territorios de actuación de equipos multiprofesionales de la Estrategia de Salud de la Familia o la reutilización de materiales de alto costo hospitalario, ¿se estará contribuyendo para la producción del conocimiento de la Enfermería, mismo que la Enfermería como campo de conocimiento específico no sea referida? Es posible que sí; sin embargo se podría cuestionar, también, ¿si tales investigaciones no podrían/deberían ser sometidas a otros CAs que, de modo más específico y abarcador, respectivamente, focalizan la mortalidad infantil y la esterilización de materiales y equipamientos?

Al analizarse proyectos encaminados al CA-EF que tratan de cuestiones no directamente relacionadas a la Enfermería, pero, de modo indirecto, tienen relación con la Enfermería, parece que la contribución para nuestra área ya está de inmediato contemplada. Es como si el abordaje de temas de salud y enfermedad, mortalidad infantil o humanización, por ejemplo, correspondiese, de modo incuestionable, a enfocar Enfermería, lo que no parece ser necesariamente verdadero, quizás ni suficiente para sustentar el crecimiento científico, tan deseado por todos nosotros.

La Enfermería se constituye en un saber y una práctica social que, entre varias otras prácticas sociales del área de la Salud, detiene una especificidad que necesita ser resaltada por sus pensadores y por quien produce conocimiento en esa área. Si los investigadores de Enfermería no aseguren la preservación y el desarrollo de ese saber, ni contribuyan para su avance, asociado al fortalecimiento de su especificidad (lo que no significa negar la interdisciplinaridad), ¿quién lo hará?

¿Cuáles deben ser los objetos de investigaciones a ser prioritariamente recomendadas por el CA-EF? Ésta es una cuestión que necesita ser polemizada, discutida y contestada por la propia Enfermería en sus programas de posgrado, por sus investigadores y por los profesionales que ejercen, en diferentes ámbitos, esa profesión, especialmente delante del creciente desequilibrio entre la alta demanda de solicitudes de recursos y de becas y la siempre insuficiente posibilidad de concederlos.

Valéria Lerch Lunardi
FURG - Miembro Titular en el CA-EF